



A Santa Sé

**DISCURSO DO SANTO PADRE
AOS PARTICIPANTES NO CONGRESSO GERAL DA
CONFEDERAÇÃO DO ORATÓRIO DE SÃO FILIPE NÉRI
- ORATORIANOS -**

5 de outubro de 2000

Caríssimos

Sacerdotes e Leigos Oratorianos

1. É-me grato apresentar as minhas cordiais boas-vindas a cada um de vós, participantes no Congresso Geral da Confederação do Oratório de São Filipe Néri, que com esta visita quisestes confirmar a sincera devoção ao Vigário de Cristo e a plena adesão ao Seu Magistério, no espírito do vosso Fundador, que amou a Igreja com todo o seu ser e vos deixou como herança a sua incondicional fidelidade à Sé de Pedro.

Ao saudar com afecto o Padre António Rios Chávez, Delegado da Sé Apostólica, dirijo um cordial pensamento a cada uma das Congregações representadas no vosso Congresso Geral, exprimo-lhes viva gratidão pelo bem que realizam e alegro-me com o crescimento que o Oratório está a conhecer em diversas partes do mundo.

2. A vossa Confederação, instituída pela Sé Apostólica para unir no vínculo da caridade e da ajuda recíproca cada uma das Congregações do Oratório, nos recentes Congressos Gerais empenhou-se em rever os textos constitucionais na linha indicada pela Igreja por ocasião do Concílio Ecuménico Vaticano II. No alvorecer do terceiro milénio cristão, a vossa Assembleia propõe-se ir de novo, sob o aspecto predominantemente pastoral, às fontes do movimento espiritual que tem origem na missão de conduzir sempre o homem ao encontro com Jesus Cristo, "Caminho, Verdade e Vida", realmente presente na Igreja e "contemporâneo" de cada homem.

Esse encontro, vivido e proposto por São Filipe Néri de modo original e envolvente, leva a tornar-

se homem novo no mistério da Graça, suscitando na alma aquela "alegria cristã" que constitui o "cêntuplo", dado por Cristo a quem O acolhe na própria existência. Favorecer um encontro pessoal com Cristo representa também o fundamental "método missionário" do Oratório.

Ele consiste em "falar ao coração" dos homens para os levar a fazer uma experiência do Mestre divino, capaz de transformar a vida. Obtém-se isto sobretudo testemunhando a beleza de um semelhante encontro, do qual o viver recebe sentido pleno. É necessário propor aos "que estão afastados" não um anúncio teórico, mas a possibilidade de uma existência realmente renovada e por isso repleta de alegria.

Eis a grande herança recebida do vosso Padre Filipe! Eis uma via pastoral sempre válida, porque está inscrita na perene experiência cristã! Faço votos por que o retorno às fontes da espiritualidade e da obra de São Filipe, efectuado pelo vosso Congresso, suscite em cada Congregação uma renovada consciência da validade e da actualidade do "método missionário" do vosso Fundador e proporcione uma significativa contribuição para o compromisso na "nova evangelização".

3. O Oratório nasceu da fé e do génio de São Filipe Néri, que soube compor em síntese harmoniosa a dimensão carismática e a plena comunhão com os Pastores da Igreja e, na Roma do seu tempo, com grande sabedoria foi ao encontro das necessidades espirituais e materiais da juventude, testemunhando a tal ponto a dimensão jubilosa da fé, que foi considerado "o profeta da alegria cristã". O Oratório caracteriza desde o início a vossa Congregação que dele toma o nome, como recorda a Bula "*Copiosus in misericordia*", com a qual Gregório XIII a instituiu no Ano Santo de 1575. Nascida com a participação de sacerdotes seculares, provenientes da primeira experiência do Oratório, e posta ao seu serviço, a vossa Congregação deve continuar a conservar no centro dos próprios interesses essa benemérita instituição, com os seus propósitos originários, o seu método e estilo, sempre adaptável às necessidades dos tempos.

Como recorda o "*Itinerário Espiritual*", aprovado no Congresso Geral de 1994: "O fim específico e a missão da Congregação do Oratório é o nascimento e o crescimento de autênticas comunidades cristãs, luz e sal da terra". Nas vossas Constituições elas são apresentadas, desde os primeiros artigos, como uma união fraterna de fiéis que, seguindo as pegadas de São Filipe Néri, estabelecem para si aquilo que ele ensinou e fez, tornando-se assim "um só coração e uma só alma" (Act 4, 3). O modelo no qual se inspiram são os encontros de oração simples e familiares e os colóquios espirituais do vosso Padre Filipe com penitentes e amigos. Nessa perspectiva, o Oratório reconhece a sua identidade em "praticar em comum a maneira de abordar a Palavra de Deus com familiaridade, além da oração mental e oral, a fim de promover nos fiéis, como numa escola, o espírito contemplativo e o amor pelas coisas divinas".

Formulo votos para que o Oratório, ao pôr-se ao serviço dos homens com simplicidade de espírito e alegria, saiba manifestar e difundir esse método espiritual, de maneira sempre mais atraente e

eficaz. Assim poderá oferecer um testemunho coerente e incisivo, vivendo em plenitude o fervor das origens e propondo aos homens de hoje uma experiência de vida fraterna, fundada principalmente sobre a realidade, acolhida e vivida, da comunhão sobrenatural em Cristo.

"Quem quiser outra coisa que não seja Cristo, não sabe aquilo que quer; quem pede outra coisa que não seja Cristo, não sabe aquilo que faz". Estas palavras do vosso santo Fundador indicam o critério sempre válido de toda a renovação da comunidade cristã, que consiste em retornar a Jesus Cristo: à sua palavra, à sua presença, à acção salvífica que Ele actua nos Sacramentos da Igreja.

Esse empenho levará os Sacerdotes a privilegiar, como é próprio da vossa tradição, o ministério das Confissões e o acompanhamento espiritual dos fiéis, para responder plenamente ao vosso carisma e às expectativas da Igreja. Deste modo, eles ajudarão os leigos pertencentes aos Oratórios seculares a compreenderem o valor essencial de ser "*christifideles*", à luz da experiência de São Filipe que, a respeito do laicado, antecipou ideias e métodos que se revelariam fecundos na vida da Igreja.

4. As vossas Congregações, fiéis à autonomia querida pelo santo Fundador, vivem particularmente ligadas à realidade das Igrejas particulares e às situações locais. Mas não se pode esquecer a importância que também reveste, na vida das Comunidades e dos seus membros, o vínculo fraterno com as outras Congregações que constituem a Confederação. É mediante esse vínculo que a característica autonomia de cada Casa se abre ao dom da caridade efectiva e as Comunidades confederadas encontram uma ajuda válida para crescerem na fidelidade ao carisma oratoriano.

Cada Congregação dedique um cuidado particular à formação inicial e permanente dos indivíduos e das Comunidades, para assimilar o ideal transmitido por São Filipe e reproposto pelos textos constitucionais, em vista de uma crescente vitalidade espiritual e de uma eficaz presença apostólica.

Em particular, exorto-vos a deixar-vos guiar por estes valores, sobretudo ao aproximardes-vos do mundo juvenil, que é repleto de promessas, não obstante as dificuldades, sentindo-vos enviados de maneira especial a quantos estão "afastados", mas tão próximos do Coração do Salvador. Nesse contexto, ser-vos-á de grande apoio a tradicional sensibilidade dos Oratorianos pela arte e a cultura, vias particularmente idóneas para uma significativa presença evangelizadora.

A Virgem Maria, "Mãe e fundadora do Oratório", seja para cada um de vós o modelo em que vos inspirar constantemente, ao acolher com plena disponibilidade o dom do Espírito e anunciar a alegria de Cristo aos irmãos.

Com estes bons votos, enquanto vos confio à celeste intercessão de São Filipe Néri, concedo uma especial Bênção Apostólica a cada um e a toda a Congregação do Oratório.

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana